

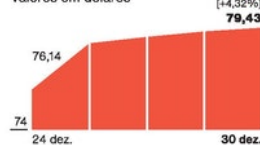
FRI, 31 DEC 2021

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

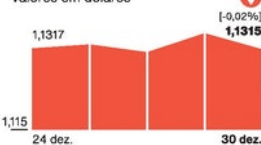
Ativos de risco valorizam em 2021

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO BRENT

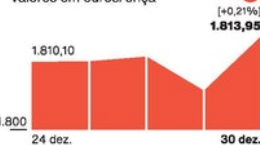
Valores em dólares


EVOLUÇÃO DO EURO FACE AO DÓLAR

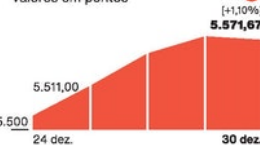
Valores em dólares


EVOLUÇÃO DO PREÇO DO OURO

Valores em euros/onça


EVOLUÇÃO DO PSI 20

Valores em pontos



Fonte: Investing, Euronext (atualização: 30 de dezembro, 17h26)

FECHO DA SEMANA

Ativos de risco valorizam em 2021

Ações renovam recordes no fim do ano. 2021 marcado por máximos históricos consecutivos dos índices das economias avançadas.

PAULO ROSA
Economista sênior do Banco Carregosa

O S&P 500 renovou esta semana máximos históricos pela 71ª sessão este ano. As bolsas norte-americanas foram impulsionadas pelas retalhistas como Walgreens e Nike, enquanto os investidores ignoravam as preocupações com a disseminação da variante Ómicron.

A meio da semana, o Dow Jones havia subido seis sessões consecutivas, marcando a mais longa sequência de ganhos desde as sete sessões de subidas de 5 a 15 de março deste ano. Em 2021 os principais índices de ações dos EUA registarão o seu terceiro ano consecutivo de retornos anuais impressionantes, impulsionados por estímulos orçamentais e monetários históricos. O S&P 500 registou o melhor desempenho de três anos mais forte desde 1999.

No entanto, o mercado de obrigações a nível global teve o pior desempenho desde 1999. É um ano marcadamente de *risk on*. O índice de obrigações agregadas globais do Barclays, uma abran-

gente referência de 68 bilhões de dólares de dívida soberana e corporativa, apresentava até ao início desta semana um retorno negativo de 4,8% em 2021. Esta classe de ativos segue penalizada este ano pela elevada inflação e pelos esforços dos bancos centrais para controlar esse crescimento dos preços.

As ações europeias valorizaram na semana e o Stoxx 600 atingiu o máximo das últimas cinco semanas, apesar das preocupações com a Ómicron a persistirem. França aumentou as restrições e os casos de Covid-19 subiram em Espanha e no Reino Unido.

O apetite pelo risco permanece forte no final do ano, apesar da ameaça da variante Ómicron prejudicar uma economia global que enfrenta uma relativa desaceleração do crescimento, persistentes bottlenecks e preços mais elevados. O Stoxx 600 está perto do seu melhor mês desde março deste ano, adicionando cerca de 6% em dezembro e ganhando cerca de 22% em 2021, após uma desvalorização de 4% em 2020.

A fabricante de automóveis alemã BMW tem planos para criar até seis mil empregos no próximo ano



Reuters

e se preparar para a crescente procura pelos seus veículos elétricos. O italiano BPER Banca concordou em contratar 550 funcionários e tornar 300 contratos temporários em permanentes após 1.700 saídas que o quinto maior banco de Itália já anunciou em setembro.

A Samsung Electronics e a Micron Technology, duas das maiores fabricantes mundiais de chips de memória, alertaram que o confinamento ditado pela pandemia de Covid-19 na cidade chinesa de Xi'an poderia afetar as bases de produção de chips na área.

As autoridades chinesas impuse-

ram restrições às viagens dentro e fora de Xi'an desde 23 de dezembro, em linha com a iniciativa de Pequim de conter imediatamente os surtos assim que surgirem. O aumento das restrições, que entraram em vigor no início deste mês, podem ser cada vez mais difíceis de mitigar e resultarem em menores níveis de mão de obra.

Os pedidos iniciais de subsídio de desemprego nos EUA continuam a mostrar a robustez do mercado de trabalho norte-americano e caíram na semana passada, permanecendo perto do nível mais baixo em mais de 50 anos. ■

AGENDA
3 de janeiro
TURISMO

INE divulga estimativa rápida da Atividade Turística relativa a novembro de 2021.

INFLAÇÃO

Instituto Nacional de Estatística revela estimativa rápida do Índice de Preços no Consumidor (IPC) relativo a dezembro de 2021.

DÍVIDA

Banco de Portugal divulga nota de informação estatística sobre a Dívida Pública.

4 de janeiro
EMPRESAS

INE divulga Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores do mês de novembro.

5 de janeiro
CRÉDITO

Banco de Portugal divulga nota de informação estatística sobre as taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos.

CONSTRUÇÃO

Markit divulga o Índice de Gestores de Compras de Serviços (PMI) na Zona Euro, que mede o nível de atividade de gerentes de compras na indústria da construção. Qualquer valor superior a 50 indica expansão da produção na indústria da construção.

6 de janeiro
CONSTRUÇÃO

INE divulga o Índice de Custos de Construção de Habitação Nova relativo a novembro.

INDÚSTRIA

Ministério da Indústria alemão divulga estatística sobre as encomendas às fábricas alemãs do mês de novembro.

7 de janeiro
EMPREGO

INE divulga as Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego relativas a novembro de 2021.

CAMBIAL LIRA TURCA

Esta semana, a lira turca regressou às perdas. Na semana passada, havia valorizado cerca de 50% relativamente ao dólar norte-americano, após milhares de milhões de dólares em intervenções no mercado suportadas pelas autoridades turcas e uma ação do governo para cobrir perdas cambiais em certos depósitos, restaurando a moeda de volta aos níveis de meados de novembro. Erdogan havia anunciado um incentivo para que os aforradores convertessem os seus depósitos cambiais em liras, sob o qual o Tesouro e o Banco Central da Turquia reembolsariam as perdas incorridas devido a qualquer erosão no valor da lira durante o período de depósito. Todavia, uma provável inflação anual acima dos 30% em dezembro e a descida acentuada das reservas cambiais líquidas do banco central turco em cerca de 40%, penalizaram a lira esta semana.

COMMODITIES PETRÓLEO

Os preços do petróleo aumentaram os ganhos esta semana e superaram novamente a barreira dos 80 dólares por barril, nomeadamente o Brent de Londres, alcançando valores de há um mês, apesar da rápida propagação da variante da nova variante Ómicron. As interrupções no fornecimento desta matéria-prima e as expectativas de queda dos *stocks* dos EUA suportaram os ganhos do petróleo. Os *stocks* de petróleo bruto dos EUA registaram uma queda pela quinta semana consecutiva, enquanto os *stocks* de gasolina permaneceram praticamente inalterados na semana passada. Os investidores aguardam a reunião da OPEP+ a 4 de janeiro, na qual a aliança irá decidir se aumenta a produção em 400.000 barris por dia em fevereiro, como planeado. Na última reunião, a OPEP+ manteve os planos de aumentar a produção em janeiro, apesar da Ómicron.

FUTUROS MADEIRA SERRADA

Os contratos futuros de madeira da bolsa de Chicago foram negociados acima de 1.150 dólares por mil pés de tábuas, o valor mais elevado desde 9 de junho. Persistem as interrupções nos fornecimentos e as temperaturas excepcionalmente elevadas permitiram que as construtoras mantivessem as suas atividades. Nos EUA, as serrações continuam a enfrentar uma escassez de mão de obra. Os trabalhadores não estão dispostos a trabalhar nas atuais condições sem contrapartidas como uma subida nos salários. No Canadá, inundações recentes afetaram o sistema de transporte, atrasando ou impossibilitando o embarque de madeira para os EUA. A cotação da madeira serrada valorizou cerca de 150% desde os mínimos de 14 de setembro, mas ainda está aquém dos máximos alcançados no dia 7 de maio de 1.700 dólares.